

Energia, óleo e aço sobem mais

Brasília — Os preços dos derivados de petróleo, do aço e das tarifas de energia elétrica terão um aumento real (superior à inflação, estimada em 160%) de 3,5% no ano que vem para ajudar a zerar o déficit orçamentário das empresas estatais.

A decisão complementa o pacote do governo anunciado pelo presidente da República, José Sarney, contemplando cinco setores: suplementação de recursos para área social, redução de gastos na administração direta e empresas estatais, alteração da cobrança de Imposto de Renda para as pessoas físicas e jurídicas, privatização de empresas públicas e mudança no cálculo da inflação e correções monetária e cambial.

Alguns pontos do pacote: no programa "prioridades sociais", o governo gastará Cr\$ 76 trilhões com investimentos nas áreas de alimentação, abastecimento, saúde, educação, habitação, saneamento e assentamento rural. Um grupo de 200 empresas estatais deverá promover um corte de 10% no total de seus gastos com pessoal administrativo e encargos, com uma economia no valor de Cr\$ 2 trilhões. A ~~reformulação~~ tributária resultará em receita adicional líquida (já descontadas transferências para estados e municípios) entre Cr\$ 55 trilhões e Cr\$ 60 trilhões. A privatização de 14 empresas estatais — com abertura de capital da Telebras, Petroquisa e Petrobrás Distribuidora — contribuirá com mais Cr\$ 15 trilhões.

Haverá ainda um ganho de Cr\$ 35 trilhões, resultante da queda da taxa de juros.